

# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

#### PARECER

Vem para análise e parecer desta Comissão o Projeto de Lei nº 172/2019, de autoria do Vereador Luiz Queiroga, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da implementação de "Programa de Integridade e Conformidade com as Normas" em pessoas jurídicas que firmem relação contratual de qualquer natureza com a Administração Pública no Município de Foz do Iguaçu – PR. "

A Matéria foi objeto de análise pela Consultoria Jurídica, cujo parecer transcrevemos parcialmente:

·· · · ·

Em sede de justificativa, aduzido que a proposta em questão proporcionará maior efetividade ao combate dos atos lesivos Administração à Pública, uma porque incrementaria as sanções, duas porque prevê a implementação de estímulos àqueles que adotam programas efetivos integridade, possibilitando em termos gerais uma mudança cultural do empresariado relação com o Poder Público.

. . .

É de se notar que a proposta em análise se limita a estabelecer um modelo de controle, com objetivo de prevenir irregularidades, assim como práticas que possam decorrer em prejuízos para a Administração Municipal, não abordando tema, cujo campo de atuação deveria estar reservado a outros entes da Federação (União e Estado). Portanto, o projeto de lei atenderia os limites da competência legislativa suplementar do Município, (art. 30, II, da CF), se justificando em prol do interesse público local.

• •



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

#### ESTADO DO PARANÁ

Com efeito, além da observância das regras de competência aludidas na Constituição República, o processo legislativo se submete à demonstração do interesse e da finalidade pública e dos respectivos benefícios advindos à coletividade que a iniciativa proporcionará, o que restou demonstrado, em virtude de que o projeto representaria um mecanismo útil prevenção à irregularidades e de combate práticas/condutas que possam acarretar prejuízos materiais para Administração, almejando, а sobretudo, o bem da coletividade e o interesse público coletivo, conforme os ditames da Lei Federal  $n^{\circ}$  9.784, de 29/01/99 (art.2°)...

. . .

Porém, em que pese a relevância dos objetivos mensurados no projeto, é dever registrarmos que determinadas matérias, sobretudo aquelas que estabelecem novas atribuições aos servidores ou repartições que integram а Administração Pública, reclamam a iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo, inteligência do art. 45, inciso IV, da Lei Orgânica do Município. Aliás, a não observância das questões afetas à prerrogativa para iniciar uma proposta legislativa, se traduz em uma vicissitude grave, capaz de abalar a integridade da norma.

. . .

Feita esta breve explanação, entendemos que as disposições previstas no art. 14 e 15 do projeto devem ficar reservadas para uma abordagem ulterior do Chefe do Poder Executivo que, a partir da competência que a Lei Maior lhe reserva, providenciará a edição dos regulamentos que se fizerem necessários à implementação do programa aludido no projeto em análise.

. . .

Pelo exposto, considerando que atendidos os ditames relacionados à competência e à iniciativa; que o teor da proposta se mostra

Pe di ir



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

#### ESTADO DO PARANÁ

adequado às prescrições dos incisos I e II do Constituição; 30 da que no mérito demonstrado que a adoção dos objetivos elencados programa permitirão maior Administração o monitoramento de condutas nocivas ao interesse público е por considerando mesma não enseja que a visualizamos despesas erário, não para tramitação impedimentos na е apreciação projeto, desde que suprimida as disposições enumeradas nos artigos 14 e 15, por exorbitarem a esfera de atribuições dos membros do Poder aprovados redundaria Legislativo, e que se flagrante ofensa ao princípio da independência entre os Poderes (art. 2 CF)."

Assim, após a devida análise da Matéria, tendo em vista as considerações apresentadas pela Consultoria Jurídica, não havendo impedimento à sua apreciação regular, esta Comissão se manifesta favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 172/2019, apresentando 2 Emendas.

Sala das Comissões, 8 de junho de 2020.

Edílio Dall'Agnol Vice-Presidente /Relator

Rudinei de Moura Presidente João Miranda Membro